



# Crime hediondo

Fernando Pellon e Paulinho Lêmos

Eu lhe chamo "meu bem"

E você não me atende

Eu lhe chamo "doçura"

E você se ressent

(é o que diz)

(é o que diz)

De um macho adequado

A seu lado

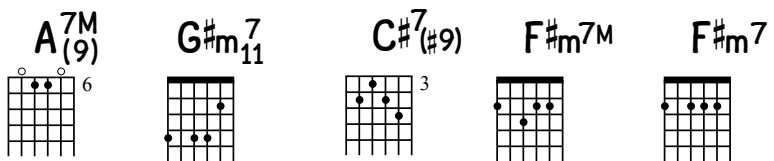
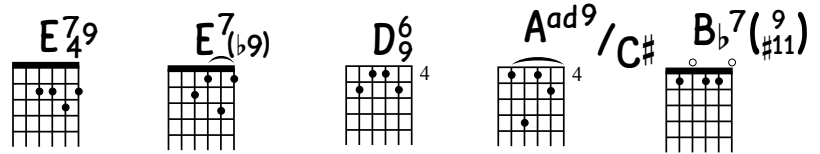
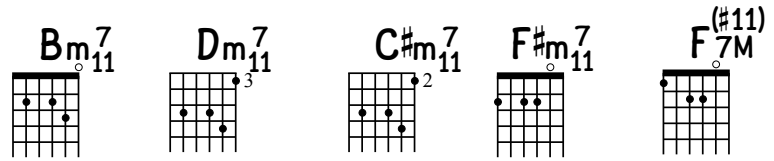
Um homem peludo e barbado

O tipo acabado

De vilão carismático

De vilão carismático

De vilão carismático



Eu tusso franzino

E me desaponto

com sua indiferença

Ante minhas carícias

Me recolho, no leito,

A meu canto

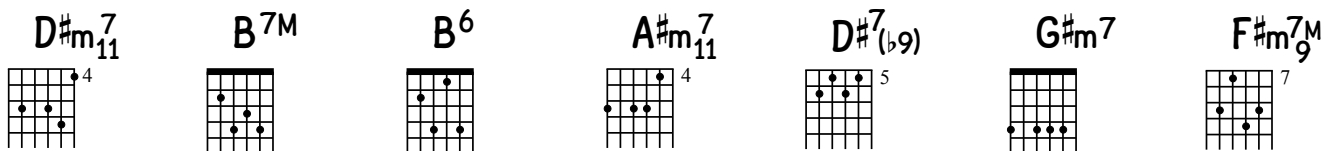
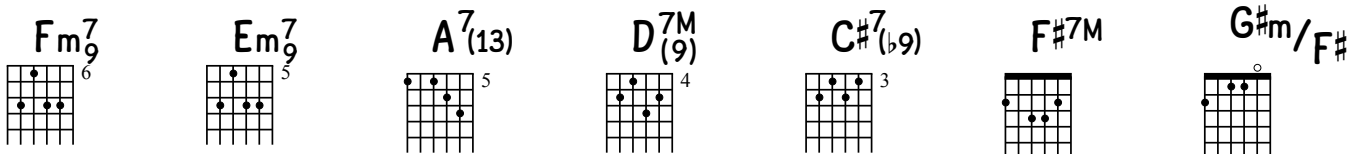
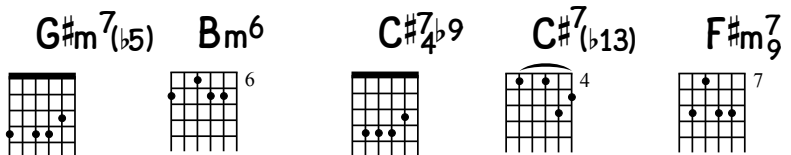
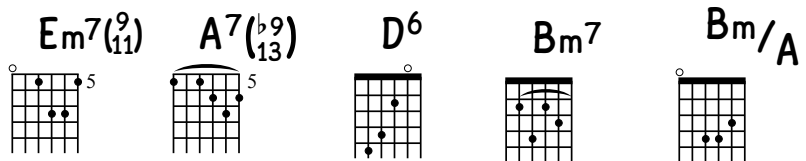
Espero o sono

E então me consolo

Sonhando

Com um mar de delícias

Com um crime hediondo



© by Fernando Pellon e Paulinho Lêmos. Todos os direitos reservados.

Transcrito da gravação original - CD Aço frio de um punhal (2010)

